

REGISTOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: UMA NECESSIDADE...

Cristina Magalhães
Stela Benídio

Objectivos:

- ▶ Salientar a necessidade da documentação electrónica em Enfermagem de Reabilitação;
- ▶ Sensibilizar para a proficuidade que os registos em Enfermagem de Reabilitação podem proporcionar.

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

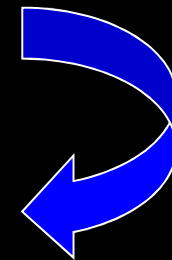
1º Curso - 1963/64



Período áureo

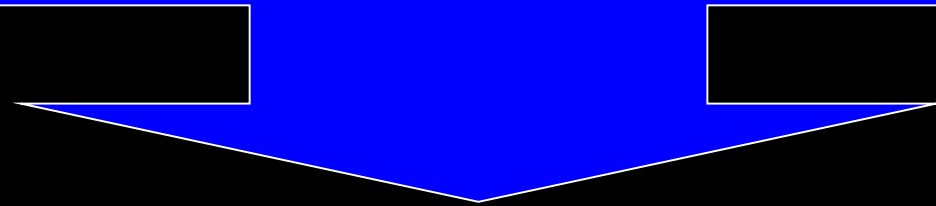


Interregno nos Cursos

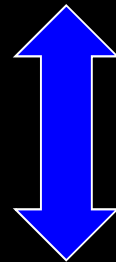


"Cultura da Enfermagem de Reabilitação"

Cursos de Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação

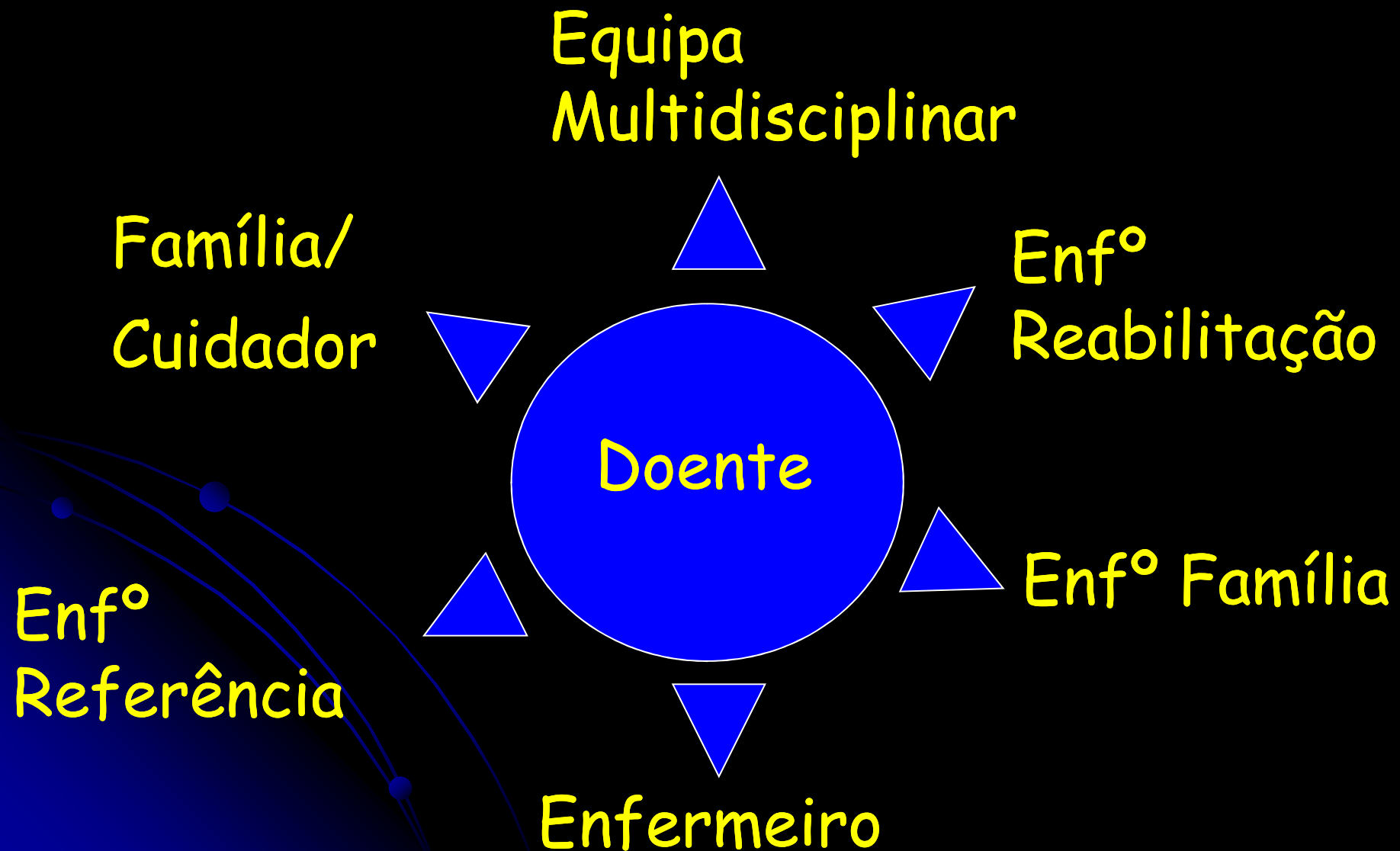


VIRAGEM



Nova filosofia assistencial

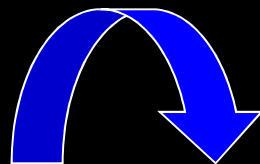
Excelência dos Cuidados



- Percepção
- Noção empírica
- Importância



Enfermagem
de
Reabilitação



Como provamos que fazemos a
diferença?

Como comprovamos os ganhos em saúde
inerentes à nossa actuação?

Neste sentido:

É fundamental demonstrar

- ▶ A visibilidade
- ▶ Os ganhos em saúde



Decorrentes das intervenções do Enf^o de
Reabilitação

Para isso:

É indispensável

Os registos de Enfermagem de

Reabilitação demonstrem

efectivamente o trabalho por nós

desenvolvido

Na prática tal não se verifica ...

A nossa realidade:

1. Utilizamos os sistemas de informação
2. Sistema de apoio à prática de enfermagem
3. Utilizamos linguagem classificada

No entanto, em relação à reabilitação, pouco foi desenvolvido...

Deve-se:
1 Enfermeira especialista a exercer

Com o emergir de mais colegas a desempenhar
as mesmas funções

as dúvidas surgiram...



Os nossos registos demonstram o nosso trabalho?

Os nossos registos demonstram a evolução do doente?

Permitem dar continuidade aos cuidados de enfermagem de reabilitação?

Demonstram os ganhos em saúde inerentes à nossa prática?

Segundo a Ordem dos Enfermeiros:

"As aplicações informáticas devem ser desenvolvidas de modo a permitirem a documentação da prática de enfermagem, tendo em vista as diferentes finalidades dos registos dos processos de prestação de cuidados (legais, éticas, qualidade e continuidade de cuidados, gestão, formação, investigação, avaliação, visibilidade dos actos de enfermagem praticados) (...)"

Verificamos que:

A maioria dos nossos registos não cumprem
esses objectivos

Isto porque,

Os focos de atenção da nossa prática não
estão devidamente desenvolvidos, nem
parametrizados e aos quais não se
encontram associadas as respectivas
intervenções

Segundo a Ordem dos Enfermeiros:

"(...) A partir da documentação sistemática dos status dos diagnósticos de enfermagem, utilizando uma linguagem comum (a CIPE), viabiliza-se a produção automática de indicadores de resultado. De forma semelhante, a utilização de intervenções de enfermagem permite-nos também a produção de uma quantidade significativa de indicadores de processo (...)"

Segundo a Ordem dos Enfermeiros:

"...Sistemas de Informação em Enfermagem devem permitir a extracção de resumos mínimos, de forma a obter-se três tipos de benefícios:

- a) Descrever as necessidades em cuidados de enfermagem (...)
- b) (...) desenvolver bases de dados (...)
- c) (...) partilhar informação (...)"

Se reflectirmos sobre os nossos registos verificamos que não conseguimos extrair na totalidade estes benefícios

Como poderemos justificar assim a necessidade de dotar os serviços com enfermeiros de reabilitação?

Como demonstramos que fazemos a diferença?

Pensamos que:

Unidade Local de Saúde Matosinhos, E. P. E.

- ▶ Sistema integrado de gestão e prestação de cuidados
- ▶ Sistema de informação de apoio à prática de Enfermagem

É um contributo importante e coloca-nos numa posição privilegiada

Nesse propósito:

Enfermeiros especialistas em enfermagem
de reabilitação



melhorar a nossa documentação



os focos de atenção
respectivas intervenções

Pois só assim:

Conseguiremos dar continuidade, aumentar a qualidade e dar visibilidade dos actos de Enfermagem de Reabilitação praticados

É trabalhando os focos de atenção e respectivas intervenções que conseguiremos monitorizar e demonstrar os ganhos em saúde decorrentes da nossa actuação

Referências bibliográficas:

Ordem dos enfermeiros - Documentos. Sistema de informação em enfermagem - Princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnico-funcionais [Em linha]. (2007) 4-6, actual. 24 Abril 2007. [Consult. 26 Nov. 2007]. Disponível em WWW:URL: <http://www.ordemenfermeiros.pt/images/contents/documents/94>.

